



TERMÔMETRO DEVENDAS

SETEMBRO 2019

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
IVONEI PIONER

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness



Sumário

1	SUMÁRIO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2	INTRODUÇÃO.....	3
3	RESULTADOS.....	4
3.1	DESEMPENHO DE VENDAS.....	4
3.2	EMPREGOS.....	6
3.3	INADIMPLÊNCIA.....	7
3.3.1	CONSULTAS.....	8
3.3.2	CONSULTAS BALCÃO DO SPC.....	8
3.3.3	REGISTROS E CANCELAMENTOS.....	9
3.3.4	INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA.....	10
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em doze meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

	<i>Mês anterior</i> %	<i>Mesmo mês</i> <i>ano anterior</i> %	<i>Acumulado</i> <i>no Ano</i> %	<i>Acumulado</i> <i>12 meses</i> %
Informática e Telefonia	6,53	39,32	21,10	9,61
Automóveis, Caminhões e Autopeças novos	10,19	20,92	41,61	37,98
Óticas, Joalherias e Relojoarias	(2,61)	7,51	8,23	4,70
Materiais de Construção	1,24	20,72	12,13	5,65
Materiais Elétricos	(20,96)	(7,01)	(7,59)	(9,40)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(9,60)	2,83	5,00	3,44
Implementos Agrícolas	11,05	11,98	(11,40)	(9,95)
TOTAL RAMO DURO	6,45	17,78	20,71	17,13
Vestuário, Calçados e Tecidos	0,86	2,75	(3,40)	(1,74)
Produtos Químicos	9,88	(13,19)	(10,49)	(7,88)
Farmácias	(7,23)	3,32	(1,49)	(4,29)
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	(3,89)	21,91	(7,34)	(7,51)
TOTAL RAMO MOLE	(0,65)	1,25	(4,82)	(4,62)
COMÉRCIO GERAL	5,16	14,58	15,02	12,35

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, e no mês de **SETEMBRO** apresentou resultado positivo de 0,50%, já no acumulado dos últimos 12 meses, foi de 2,98%.

O comércio em geral de Setembro encerrou com crescimento em relação a Agosto de 2019, da ordem de 5,16% - valor inferior aos 8,15% do mês de anterior - um resultado que mantém as expectativas de que o setor continue sua trajetória de crescimento, sem sobressaltos nos próximos meses. Já em relação a Setembro de 2018, o crescimento foi de 14,58%. No acumulado de doze meses o resultado também é positivo de 12,35%, resultado acumulado que se apresenta pelo terceiro mês consecutivo um número positivo.

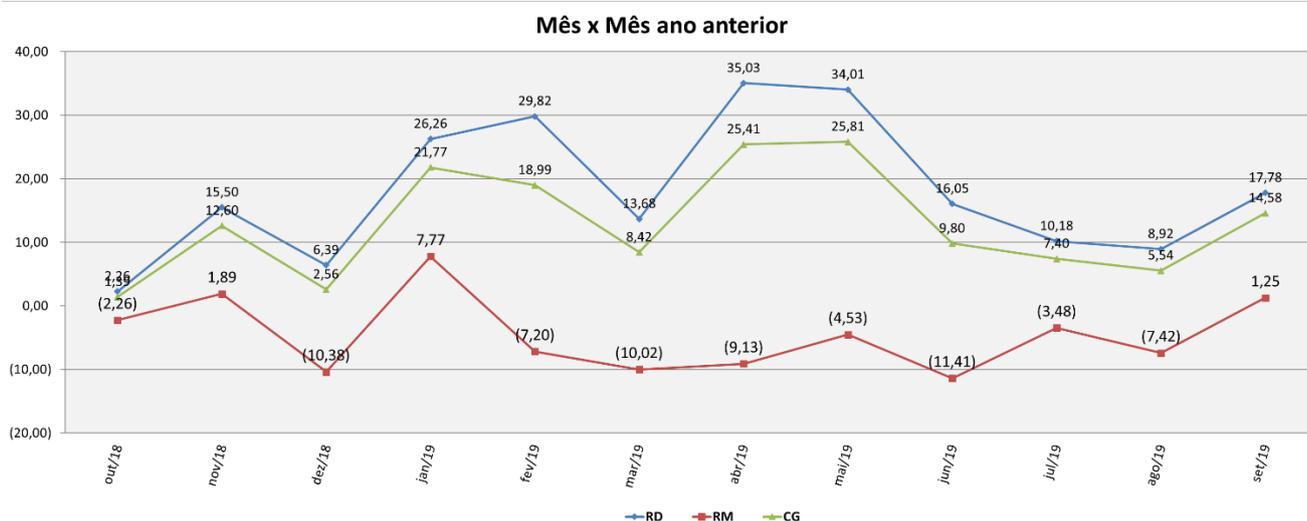


Figura 11- Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período OUTUBRO de 2018 à SETEMBRO de 2019

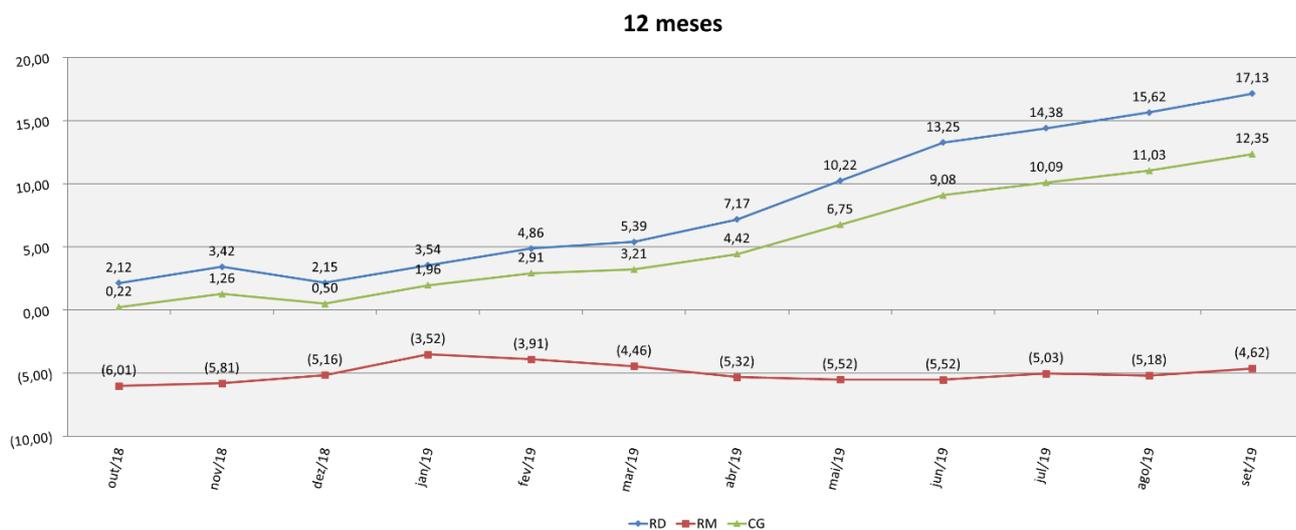


Figura 2 - Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período OUTUBRO de 2018 à SETEMBRO de 2019.



Figura 3- Gráfico do desempenho acumulado para os meses de Setembro nos últimos 12 anos

No ramo duro, a variação entre Agosto e Setembro de 2019 registrou uma elevação de 6,45%. Em termos reais, descontada a inflação, temos uma expansão nas vendas de 20,71%. No acumulado de doze meses observou-se um crescimento positivo de 17,13%, contra 21,19% do mês anterior. Em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu nos segmentos de: Informática e Telefonia (6,53%), automóveis, caminhões e autopeças novos com (10,19%), Material de Construção (1,24%) e Implementos Agrícolas (11,05%). Já os segmentos que apresentaram desempenho negativo foram: Óticas, Joalherias e Relojoarias (-2,61%), Materiais Elétricos (-20,96%); Eletrodomésticos, Móveis e Bazar (-9,60%).

Por outro lado, no ramo mole, na variação entre Agosto e Setembro de 2019 o desempenho foi negativo de -0,65%, contra 7,23% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -4,82%. No acumulado de doze meses temos uma retração de -4,62%, inferior ao mês anterior (-5,18%). O ramo mole continua apresentando oscilações o que denota instabilidade no segmento.

No ramo mole, o desempenho positivo foi registrado nos segmentos de Vestuário, Calçados e Tecidos (0,86%); Produtos Químicos (9,88%). Já os seguimentos de Farmácia (-7,23%) e Livraria, Papelaria e brinquedos (-3,89%) apresentaram resultado negativo ao longo do mês.

2.2 EMPREGOS

Evolução do emprego no município de Caxias do Sul:

Caxias do Sul	Setembro de 2019				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3	2	1	0,93	9	9,09	8	8,00
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.499	1.635	-136	-0,21	897	1,39	-498	-0,76
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	5	5	0	0,00	-5	-0,32	-47	-2,92
CONSTRUÇÃO CIVIL	219	216	3	0,07	303	7,20	315	7,51
COMÉRCIO	1.192	1.283	-91	-0,34	60	0,23	374	1,43
SERVIÇOS	1.733	1.711	22	0,04	1.233	2,34	1.001	1,89
ADM. PÚBLICA	0	2	-2	-0,73	-18	-6,19	-10	-3,53
AGROPECUÁRIA	159	93	66	3,57	62	3,34	133	7,46
TOTAL	4.810	4.947	-137	-0,09	2.541	1,68	1.276	0,83

Fonte: Caged – ME Tabulação: Observatório do Trabalho – UCS

A evolução do emprego no município, no mês de Setembro de 2019, revelou um saldo negativo de contratações da ordem – 137 vagas, valor superior ao mês anterior (-538 vagas). Em doze meses, o saldo positivo acumulado é de 1.276 contra 1.755 do mês anterior. Como se observa, o movimento de recuperação de emprego no município vem perdendo folego ao longo dos meses, e com isso, o estoque acumulado de empregos também está reduzindo.

A Indústria de Transformação, subsetor que vinha demonstrando o maior ímpeto na recuperação, no mês de Setembro, registrou um saldo de -136 vagas, valor inferior às -392 vagas do mês anterior. Esse movimento denota uma desaceleração no processo de expansão. No acumulado de doze meses o saldo é negativo em -498 vagas, inferior a Agosto quando atingiu 824 vagas.

O comércio em Setembro apresentou um saldo negativo de -91 vagas. Esse aumento no número de demissões denota que o efeito expansão já passou e isso se refletiu em menos empregos. Já no acumulado de 12 meses, o comércio apresenta um saldo positivo de 374 contra 567 do mês anterior.

2.3 INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

2.3.1 Consultas

MODALIDADES	SETEMBRO 2019	SETEMBRO 2018 (Mês/ano anterior)	AGOSTO 2019 (Mês anterior)
SPC	74.183	68.873	82.649
CHEQUE	755	693	855
TOTAL	74.938	69.566	83.504

Tabela 1 - Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC

Resultados:

- Aumentaram em 7,72%, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em 10,26%, em relação ao mês anterior.

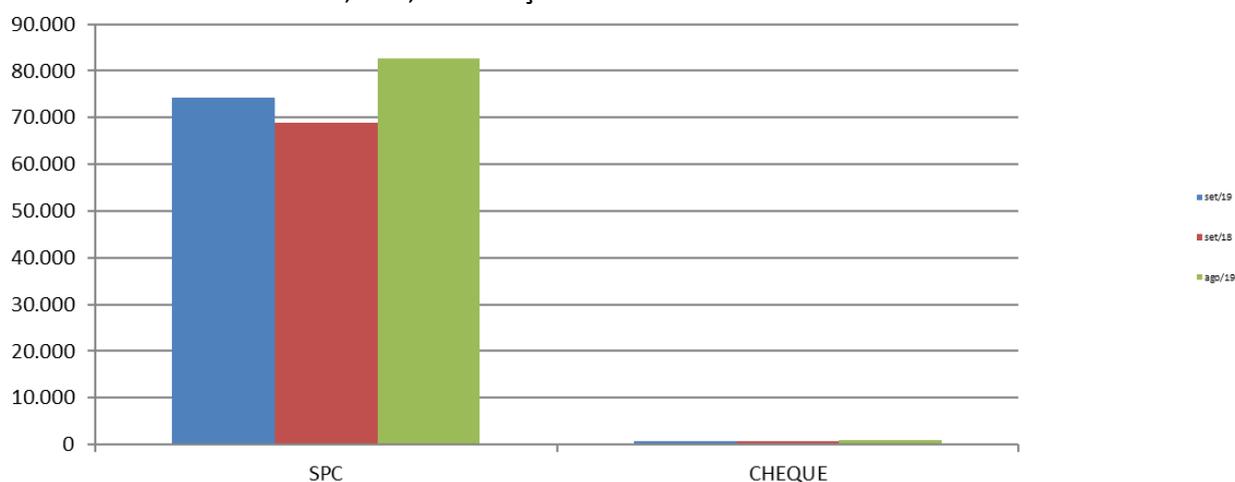


Figura 4 - Consultas realizadas pelos associados da CDL Caxias a base de dados do SPC Brasil

No acumulado SPC mais cheque, o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Em Setembro de 2019 o número total de consultas foi de 74.938, contra 69.566 de Setembro 2018. Há uma baixa em Agosto, com 83.504 consultas, que demonstra uma retração de 10,26%. Em relação ao ano anterior o aumento é de 7,72%.

Já as consultas realizadas ao sistema SPC apresentaram um aumento em relação ao ano anterior. Em Setembro de 2019 ocorreram 74.183 consultas, contra 68.873 em Setembro 2018 - um aumento de 7,70%. Em relação a Agosto de 2019 temos uma variação de -10,24%.

As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentaram uma redução. Em Setembro de 2019 ocorreram 755 consultas, contra 693 em Setembro 2018. Já em relação a Agosto de 2019 temos também uma variação negativa de -11,70%.

Os números aqui apontam, quando comparamos Setembro contra Agosto no agregado, uma queda por parte dos consumidores na busca de informações por crédito.

2.3.2 Consultas Balcão do SPC

A Consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2018 de 1,14%. Já em relação ao mês anterior, Agosto 2019, esse resultado registrou uma retração de 6,29%.

2.3.2.1 Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>			<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>			Diferença +(-)
set/18	Cheque =	55	30.740	59	13.894		16.846
	SPC =	10.298	18.000.693	6.636	20.935.068		-2.934.375
	Sub-Total 1	10.353	18.031.432	6.695	20.948.961		-2.917.529
set/19	Cheque =	60	22.074	41	13.633		8.441
	SPC =	8.710	5.891.552	6.238	7.526.745		-1.635.193
	Sub-Total 2	8.770	5.913.626	6.279	7.540.378		-1.626.752
Total.....	-1.583	-12.117.806	-416	-13.408.583		1.290.777	

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- Diminuíram **15,42%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- Em relação ao **mês de agosto de 2019**, diminuíram **1,57%**.

2) Exclusões de débito do SPC

- Diminuíram **6,00%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- Diminuíram **45,86%** em relação ao **mês anterior**.

3) Inclusões de cheques no SPC

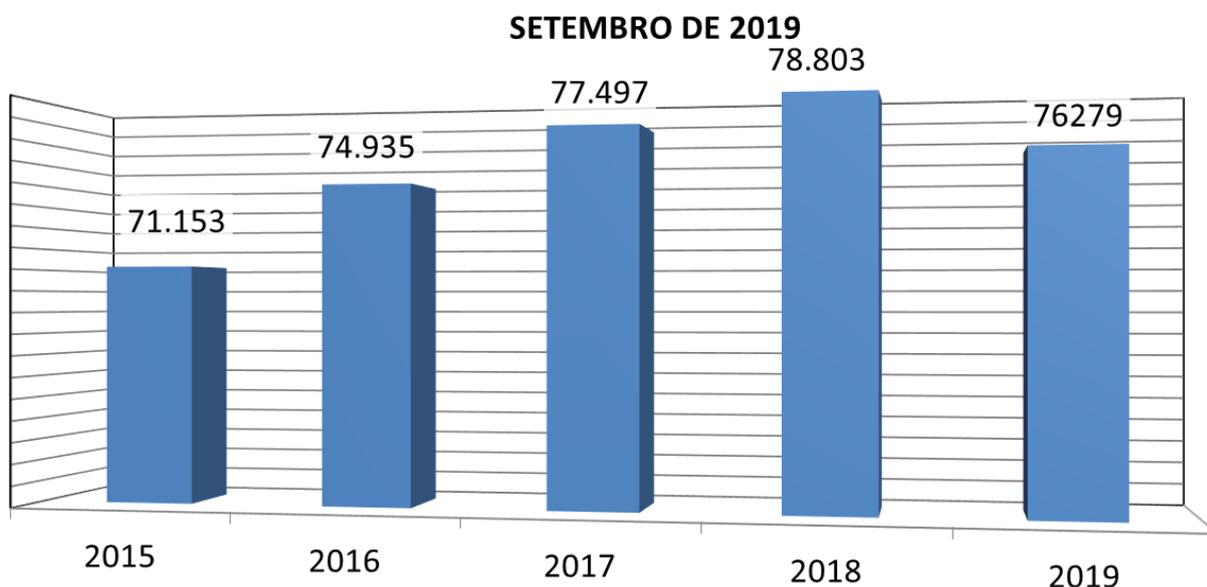
- Aumentaram em **9,09%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
- Diminuíram em **11,76%** relação ao **mês anterior**.

4) Exclusões de cheque no SPC

- a) Diminuíram em **30,51%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram em **95,24%** relação ao mês anterior.

5) Inclusões de CPF's no SPC

- a) Aumentaram em **1,14%** em relação ao mesmo período do ano passado.
- b) Diminuíram em **6,29%** em relação ao mês anterior (agosto/2019).

2.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.

2.3.3 Indicador de Inadimplência

Setembro-19	VARIAÇÃO % ESTOQUE	VARIAÇÃO % ESTOQUE
	QUANTIDADE	VALOR
Var. Mês	1,16	-1,11
Var. Ano	13,60	-6,72
Var . 12 meses	19,09	-12,26
Setembro-18		
Var. Mês	1,47	-2,05
Var. Ano	19,60	32,33
Var . 12 meses	28,31	84,10

Tabela 2 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

O estoque de dívidas no mês de Setembro apresentou um movimento de queda, o que mantém a sequência de quedas iniciada no mês anterior, já que o mesmo teve uma taxa de -1,11% contra -

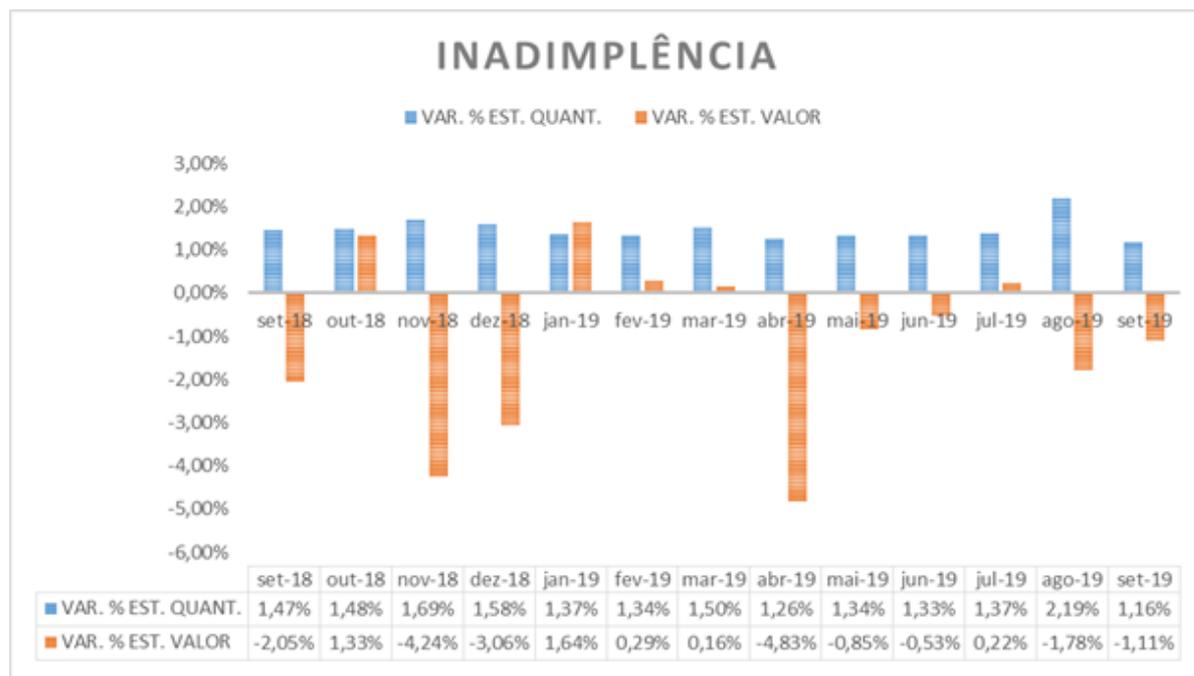
1,78% em agosto. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -6,72%, contra -5,67% do mês anterior. Em doze meses o crescimento é de -12,26%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2018, temos uma variação mensal do estoque de valor de -2,05%. No ano, o estoque acumulado era de 32,33% e em doze meses 84,10%. Como se pode observar, o período de 2017 à 2018 ainda sofria com os reflexos recessivos do ano de 2017.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,16% no mês, 13,60% no ano e em doze meses a taxa é de 19,09%, levemente inferior ao valor de Julho - quando atingiu 19,45%. Quando comparados aos dados do ano anterior, temos uma variação em Setembro de 2018 de 1,47%, no ano 19,60% e em doze meses 28,31%.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2019, em comparação a 2018, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência recuou em termos de valor; no entanto, em termos do número de registros os sinais são de retomada de crescimento.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em Setembro de 2019



3 Considerações Finais

O mês de Setembro encerrou com crescimento positivo, um resultado que não era esperado. A taxa obtida é o fator surpreendente, já que se esperava um resultado negativo por, tradicionalmente, setembro não apresentar uma data vetor de vendas. Em relação à inadimplência, a mesma vem dando sinais de manter uma trajetória bem comportada tanto em termos de quantidade quanto em termos de estoque de dívidas - que vem se reduzindo ao longo do ano. Em termos macroeconômicos a atual conjuntura ainda se mantém favorável a uma retomada mais vigorosa; empresa e famílias se mantêm pouco endividadas, há expansão do crédito livre e também do mercado de capitais. Observa-se uma geração de empregos constante que vem sustentando o consumo das famílias. De outra parte a agenda econômica segue sua tramitação no Congresso Nacional, tendo sofrido um desgaste pequeno em relação à proposta original. No corrente mês iniciam os depósitos referente à liberação do FGTS para os trabalhadores, fato que levará a uma expansão do varejo, da produção industrial e do emprego de maneira geral. Esses fatos conjugados contribuem para que a economia ganhe força e velocidade, todavia, a mesma não será mais intensa em razão da contração fiscal do governo e do crescimento mundial que ainda continuará baixo.

O comércio em geral encerrou Setembro com crescimento em relação a Agosto de 2019, da ordem de 5,16%, valor inferior aos 8,15% do mês de anterior - um resultado que mantém as expectativas de que o setor continue sua trajetória de crescimento, sem sobressaltos nos próximos meses. Já em relação a Setembro de 2018, o crescimento foi de 14,58%. No acumulado de doze meses o resultado também é positivo de 12,35%, resultado acumulado que se apresenta pelo terceiro mês consecutivo um número positivo.

O estoque de dívidas no mês de Setembro apresentou um movimento de queda, o que mantém a sequência de quedas iniciada no mês anterior, já que o mesmo teve uma taxa de -1,11% contra -1,78% em agosto. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -6,72%, contra -5,67% do mês anterior. Em doze meses o crescimento é de -12,26%. Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2018, temos uma variação mensal do estoque de valor de -2,05%. No ano, o estoque acumulado era de 32,33% e em doze meses 84,10%. Como se pode observar, o período de 2017 à 2018 ainda sofria com os reflexos recessivos do ano de 2017. Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,16% no mês, 13,60% no ano e em doze meses a taxa é de 19,09%, levemente inferior ao valor de Julho - quando atingiu 19,45%.

Quando comparados aos dados do ano anterior, temos uma variação em Setembro de 2018 de 1,47%, no ano 19,60% e em doze meses 28,31%.

A evolução do emprego no município, no mês de Setembro de 2019, revelou um saldo negativo de contratações da ordem – 137 vagas, valor superior ao mês anterior (-538 vagas). Em doze meses, o saldo positivo acumulado é de 1.276 contra 1.755 do mês anterior. Como se observa, o movimento de recuperação de emprego no município vem perdendo folego ao longo dos meses, e com isso, o estoque acumulado de empregos também está reduzindo.

Núcleo de Informações de Mercado
Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Mais informações:

Regina Lain | Ricardo Dini

Dinâmica Comunicação**Assessoria de Imprensa CDL Caxias**

05 de setembro de 2019

(54) 3025.3030

regina@dinamicacomunicacao.com.brwww.facebook.com.br/dinamicacomunicacaowww.dinamicacomunicacao.com.br